

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)  
**(PAGAMENTO ADEANTADO)** Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.—**SECÇÃO COMPETENTE** 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Anuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.  
 Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
 O pagamento dos annuncios é feito, adeantadamente no acto da entrega do original.

## INTERESSES REGIONAES

### A obra dos Cavallos de Fão

*pode e deve ser levada a effeito pelas camaras municipaes. A ideia de um congresso municipalista e os interesses do nosso Minho.*

A tenacidade heroica e a persistencia denodada d'essa grande figura de patriota que modestamente se esconde sob o pseudonymo de *Chaves Coupon* e ao trabalho constante do nosso camarada *O Espozendense*, que tão frequentes vezes vem dando guarida á nobres intenções do jornalista que trabalha afincadamente pela obra dos **Cavallos de Fão**, se deve, sem duvida, a plena certeza de que, realisado o assombroso melhoramento do porto de mar em Espozende, a esta linda região minhota se abrirá um largo futuro de prosperidade e incalculavel riqueza.

Já em nosso penultimo numero dissemos que essa obra é de facil realisacão, e assim continua ella a parecer-nos, e cada vez nos vamos convencendo mais da sua urgente necessidade—da necessidade urgente de todos os que temos dentro do peito o agitar dum coração minhoto nos dedicarmos a ella, vencendo obstaculos e esmagando difficuldades e más vontades. Quem não trabalhe pela sua terra, pela sua região, por essa terra florida que é o nosso Minho, não tem direito a dizer-se minhoto.

Quem não ama a sua pequena patria e não trabalhe por ella—e essa pequena patria é a nossa freguezia, o nosso concelho, é a nossa região—não pode dizer-se bom portuguez, porque bom portuguez entendemos que é aquelle que é bom patriota.

A obra dos **Cavallos de Fão** tem de ser levada a effeito por nós todos, pelos minhotos, porque é a obra que mais pode enriquecer este pedaço da nossa Patria. Reunir em volta da Ideia a vontade e o esforço de todos, é a união dos que trabalham na imprensa, missão esta a que nos dedicamos com todo o calor do nosso amor ao Minho, com todo o entusiasmo da nossa alma minhota. E

quem haverá que não sinta o coração a impeli-lo para esta obra—para esta grande obra?

O porto de mar nos **Cavallos de Fão** tem de ser um facto, é preciso que se diga, e é preciso tambem, que nos convençamos d'isso. Podem e devem realisar esse melhoramento as camaras municipaes do norte, cujos interesses concelhios se ligam a este. É uma questão d'iniciativa, é uma questão de lhes mostrar a riqueza de tão grande obra.

Louvavel é já a attitude assumida pela Associação Commercial de Barcellos, que visa a um trabalho constante em prol d'esse melhoramento. É preciso que a ella se juntem todas as collectividades congeneres, e hão-de juntar-se, dentro de muito breve, cremos bem—porque ou ellas são do Minho e querem a riqueza d'este pedaço de terra portugueza, ou são... de Leixões e querem o commodismo que, n'este caso, mais parece um crime.

Estamos bem certos de que a obra ha-de realisar-se a dentro de breve tempo, pois que a colaborar n'ella, a trabalhar por ella, a dar-lhe todo o incentivo, hão-de vir todas as camaras da região minhota, como é necessario que venham, a bem d'este recanto formoso da formosa terra portugueza.

A ideia d'um congresso municipalista, já por nós apresentada, ha tempos, em um illustre collega local, ha-de tornar-se n'um facto.

Trabalhemos todos por ella, realisemos o congresso, que d'elle ha de sahir o elo forte, o elo

seguro da união das municipalidades minhotas em volta d'este grande objectivo:

Trabalhar pelo Minho, pela sua prosperidade—pela sua riqueza!

(Da «Acção Social», de Barcellos, 1.º anno, n.º 16).

### Os Cavallos de Fão

O nosso presado collega *O Espozendense*, da visinha villa da foz do Cavado, renova nos seus ultimos numeros a sua louvavel campanha a favor da construcção de um porto de abrigo nas famosas rochas da nossa costa maritima.

A tenacidade do nosso collega na lucha por tão importante melhoramento para o norte do paiz e sobretudo para nós, seus visinhos mais chegados, é digna do maior elogio e de todo o apoio d'aquelles que se interessam pelos reaes progressos do paiz.

Pede-nos o collega que nos interessemos pelo assumpto.

Desde já lhe asseguramos, que poderá contar, não só com o nosso simples interesse, mas ainda com o nosso franco e decidido embora desvalioso, apoio.

A causa é justa e entende-se muito de perto com a valorisacão do nosso concelho, razões mais que suficientes para ser tratada com o maior desvelo e solicitude.

Além d'isso este assumpto prende-se com outros melhoramentos, egualmente importantes, que convém ir agitando n'este nosso meio sempre surdo e sonolento... terreno ingrato para a germinação das boas ideias.

(Da «Era Nova», de Barcellos, n.º 212, do 7.º anno).

### RODRIGUES SAMPAIO

...Pois será verdade. Será. Mas até ver não acreditamos, tão fóra das marcas da extravagancia mais absurda o caso se nos affigura.

Foi alli em Espozende, segundo se diz.

Nascera lá Rodrigues Sampaio, o grande jornalista, o pamphletario ardente, o Sampaio consagrado da *Revolução* e do *Espectro*.

E porque da honra de ter tido filho tão illustre se desvanecia Espozende ergueu-lhe, n'uma pequena praça, a que deu o seu nome, um pequeno monumento.

Muito bem. Era legitima a sua ufania e era legitima a sua homenagem, porque Sampaio seria em toda a parte um grande jornalista, e foi no jornalismo da nossa terra, n'uma época em que elle não era feito por escreventes sem letras, um nome que gloriosamente dominou.

Pois dizem agora de Espozende que a Camara da terra substituiu o nome illustre de Rodrigues Sampaio pelo nome patusco do... não sabemos de quê!

Considerou a Camara que para a insignificancia de Sampaio, homem esquecido das folhas, era excessiva a homenagem d'uma praça, afóra o monumento, e que d'uma praça bem precisa para accomodar-se, e sem grandes larguezas, a gloria excelsa do seu presidente Firmino?

Sem duvida que foi isso, e mais a circumstancia ponderosa de Sampaio ter sido thalassa, e ser Firmino um radical de boas fêbras.

E' o que dizem de Espozende.

E foi o que se conjecturou sobre as razões da deliberação imprevista, quando ao orbe communicaram de Espozende que Firmino passara a disfructar a immortalidade da praça publica e Sampaio recolhera ao becco intransitado d'um merecido esquecimento.

Será verdade. Será. Mas até vêr não acreditamos, tão avantajadamente inverosimil nos parece a deliberação, mesmo sendo da Camara de Espozende.

Porque, se fôr verdade, Espozende tem de justificar o caso, e só póde justificar-o demonstrando que a gloria nova de Firmino apaga o sobrejuga a gloria desbotada do velho pelejador do jornal.

E tem de revelar-nos então quem seja esse seu filho aclamado. Tem de dar-nos, inteira, a figura de Firmino, para que, pondo-a ao lado da de Sampaio, verifiquemos pelo confronto ensinador a sua grandeza ignorada.

Porque para relegar Sampaio para o sótão das velharias inúteis, afim de dar logar á gloria

Acaba de ser publicado:

APONTAMENTOS SOBRE LEXICOGRAGIA PORTUGUEZA

VOCABULÁRIO MINHOTO

POR

M. Boaventura

1.º volume

( LETRA: A — E )

Preço 20 centavos. Pelo correio, 21.

Um elegante volume muito portatil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impaessão.

Pedidos ao editor—José da Silva Vieira—Espozende.

nascente de Firmino, é preciso que este tenha realmente solidos direitos á homenagem.

Por certo não bastou que elle tivesse feito uma postura sobre os cães vadios, ordenado uma reparação nas estradas concelhias, mandando cair a sala das sessões ou augmentando o salario dos zeladores municipaes, para que a edilidade da sua conspiciua presidencia lhe tributasse essa manifestação de agradecimento immortalisador.

Não! Com certeza outros meritos concorrem em Firmino e outros serviços prestantes o carregam.

E isso é que precisamos conhecer, para que Espozende plenamente se justifique do pontapé irreverente e brutal que despediu á memoria de Rodrigues Sampaio.

Sim, é preciso descobrir Firmino. Dizer que obras escreveu, que folhas redigiu, que progressos realizou, que beneficios distribuiu.

Correr a cortina que o sonega aos nossos olhos anciosos! Annuncial-o! Revelal-o! Pol-o ao nosso alcance! Mostral-o, em toda a sua gloria, á miseria da nossa ignorancia, nem que tenhamos de pagar alguma cousa por entrada!

Para preterir Rodrigues Sampaio na gratidão e no orgulho de Espozende é preciso, ser *Alguem*.

Não basta, positivamente, ser Firmino *tout court*.

E ou isso se demonstra, sem hesitações, com exhuberancia, ou Espozende para sempre se desqualifica pela responsabilidade d'essa ignominia sem medida.

A menos que se tenha provado agora que Rodrigues Sampaio não era filho de Espozende, porque filho de Espozende é só Firmino, o da Camara e o da Praça.

Mas será verdade?

Será. Mas só vendo acreditamos, tão vantajadamente inverosimil nos parece, mesmo para a Camara de Espozende, uma tal deliberação.

Que as Camaras, desde que são autonomas, fazem-nas bonitas...

(Da «Republica», de Villa do Conde de 25 de março, n.º 413).

### Amostras pelo correio

As amostras que até aqui não podiam exceder o pezo de 350 gramas, e ter mais de 30 centímetros de comprimento, foi ultimamente determinado superiormente que o limite do pezo fosse elevado a 1 kilo e o maximo das dimensões fosse de 40 centímetros de comprimento, 30 de largura e 10 de espessura. Apre-

sentando forma de rôlo o diametro será até 20 centímetros.

### CARTAS DE TRAS-OS-MONTES

FAVAIOS, 17 DE ABRIL DE 1917

Compadre e Amigo.

Recebi a tua cartinha, que muito estimei, assim como o teu presente de lampreias, (eram magnificas) que muito te agradeço.

Com que então n'essa linda terra, que não vejo ha annos, o seculo das luzes, foi substituído pelo o da porcaria nas portas? E, então agora tocou a vez ao Melga?

Conheci-o no Pará a fazer viagens pelo rio Amazonas como moço de convez—não era mau rapaz. Muito servical e prestativo até em certa viagem, uma vez, se prestou a ser o cosinheiro, para melhor alimentar-se, naturalmente não lhe agradava o rancho á prôa.

Foi um honrado homem que o fez official, chamava-se Cardia e era esperitista, pois o Melguinha, para melhor captar-lhe a amizade tambem se fez *esperitista* não admira, que elle agora se fizesse politico; é muito capaz de se fazer *branco*, se assim, convier aos seus interesses.

Hoje não tenho tempo para mais, pois o correio não tarda em seguir mas, em carta subsequente contarte-hei mais alguma coisa, se, os meus velhos achaques o permitirem. Seguem meia dúzia de *farinheiras*, que saborearás com os teus, lembrando - te do

Sempre teu,  
André

### Não tem azas e abôam...

O tal bello resplendor,  
Sem ter azas abôou  
E até hoje ninguem sabe  
O lugar onde pousou!  
Foi como o lindo tinteiro  
Do amigo Cruz Moreira,  
Que, sem ter azas, tandem  
Bôou da mesma maneira!  
Abôa a prata e o ouro,  
Abôam nossas ronpinhas,  
Abôam nossas carteiras,  
Que parecem andorinhas!  
As alfaias das egrejas  
Abôam como pardaes,  
No abôo perdem o rumo.  
Ninguem as avista mais!  
Abôam botas, relógios;  
Tudo abôa sem ter azas!  
E se isto assim continua,  
Até abôam as casas!  
Sabemos que certa coisa  
Tem azas e não abôa;  
Mas ver aboar sem azas...  
Banza até uma pessoa!...

Zéca

### Donativos para o hospital d'esta villa

D. Laura Lemos, de Lisboa	15\$00
Antonio Mourão de Braga	10\$00
Dr. Gaspar Henriques, de Espozende	20\$00
José Machado Mendes, de Lisboa	30\$00

### O CASO DAS PROFESSORAS

E-nos licito depois do que acima expomos perguntar aos snrs. vereadores: se souberam alguma vez o que quizeram?

Facil nos seria responder de prompto á pergunta acima, mas vamos deixar esse trabalho aos leitores, limitando-nos ao relato d'este caso, já de si bastante escandaloso, e para que verifiquem a coherencia d'esses *illustrissimos senhores*.

A desistencia na criação de um lugar, depois de despachada a competente professora; (porque não era possivel ao *afilhado*) negando-se mesmo á nomeada a posse sob futeis pretextos que a serio não podiam alegar-se, é procedimento pouco proprio de homens, que tem alguma parcella de dignidade.

Mas, bem se vê, que os nossos edis pouco se incommodam com esses percalços, nem mesmo ligam a menor importancia as suspeitas que se levantam em torno das suas *preciosas* personalidades.

De modo que, nem perante a contrariedade da nomeação, os senhores vereadores souberam mostrar-se homens coherentes. E são agora os mesmos senhores vereadores, que veem com o seu procedimento actual, provar que o lugar de professora não era necessario, e que inutilmente se ia onerar o concelho, com aquella verba?!

Parece a primeira vista que nadamos em opulencia e que nos importa pouco o dispendio de algumas centenas de mil reis?

A miseria que reina no concelho é grande, desmentindo assim a mania de grandezas dos senhores edis, que deviam escrupular, mais no emprego dos dinheiros publicos o seu cargo, lembrando-se, que a administração de interesses alheios, obriga os homens de honra, a olha-los melhor ainda do que se fossem seus.

Aqui não se tem procedido assim e affirma-o em grande gritaria esse caso da reconsideração de um dos seus decretos.

E' pois tempo de abrir os olhos do publico, a quem o caso sumamente interessa, pois é elle que geme com o dinheiro que os senhores vereadores, esbanjam com largueza, para servir interesses contrario aos seus.

Quem pretendia fazer favores á custa do que não era seu, merecia em outro tempo o presidio, hoje talvez mereça uma consagração em alguma praça.

### Os novos patacos

Vai proceder-se á cunhagem e emissão de novas moedas de cobre, do valor de quatro, dois e um centavo.

As de quatro centavos serão de cobre e niquel e do pezo de sete gramas.

### Dyspepcia nervosa

A dyspepcia nervosa affecta um numero enorme de pessoas, principalmente quando, como agora, toda a gente está soffrendo tão duras provações. A dyspepcia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estomago, como muitos imaginam.

O doente digere muito mal um dia, e não é extraordinario vê-lo no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os incommodos que acompanham as más digestões. A razão d'isto está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso do doente. O mal manifesta-se por meio de crises, que apparecem irregularmente, mas que coincidem quasi sempre com um periodo de nervosismo.

As pessoas, que soffrem de dyspepcia nervosa, sentem á hora das comidas uma especie de appressão. Comem sem appetite, e apenas terminada a refeição, ou mesmo logo depois da ingestão de uma pouca de comida, sobrevêm-lhes nauseas e até vomitos, bastas vezes. Para algumas d'essas pessoas, só a simples vista dos alimentos é sufficiente para lhes provocar nauseas e vomitos.

As Pilulas Pink são particularmente uteis áquelles que soffrem de dyspepsia nervosa, e bem depressa os curarão de todos essas incommodos, tanto é certo que estas boas pilulas possuem uma acção tónica incomparavel sobre os centros nervosos. E, na dyspepsia nervosa, repetimos, os nervos é que estão doentes, e não o estomago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dyspepsia nervosa, e além d'isso, graças ás propriedades regeneradoras, tão amplamente provadas d'estas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado physico, duramente deprimido por essa doença tão extenuante.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade do systema nervoso, taes como anemia, clorose, enxaquecas, nevralgias, soffrimentos do estomago, rheumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

**Club dos Grulhas—  
Soirée**

Realizou-se na passada segunda-feira no Club Fãozense gentilmente cedido ao Club dos Grulhas uma elegante soirée dedicada ás damas Fãozenses que tão espontaneamente auxiliaram esta florescente agremiação na regatas de domingo.

No salão vimos o que ha de mais chic em Fão.

Depois do primeiro serviço uma comissão de senhoras distribuiu os premios aos vencedores da regata.

Dançou-se com indiscriptivel *entrain* até as 6 horas da manhã.

Foi uma noite bem passada que deixou perduraveis saudades entre aquelles que viram correr velozes n'aquella noite as horas de prazer e alegria que tão gentilmente a direcção d'este Club lhes proporcionou.

Só nma vontade de ferro como a dos Grulhas pôde conseguir o que elles conseguiram.

A despeito de ditos, intrigas, arrelias, viram reunidas no salão as mais distinctas familias de Fão.

Porque?!—Porque todos comprehendêram o alcance d'este novo Club, o fim para que foi fundado, e os esforços titânicos que são precisos fazer para que em tão pouco tempo se faça o que elles tem feito.

Não desanimem, não abandonem essa boa vontade e chegarão ao fim—Engrandecimento de Fão.

Muitos parabens—Grulhas.

**Treino do foot-ball em  
Barcellos**

Um team misto da 1.<sup>ª</sup> cathogorias de Barcellos vence o team de 2.<sup>ª</sup> cathogorias do Espozende Sport Club por 7—0.

Realizou-se no preterito domingo, na vizinha villa de Barcellos um treino de foot-ball entre players de 1.<sup>ª</sup>s cathogorias de Barcellos, Braga e Vianna, e de 2.<sup>ª</sup>s cathogorias, sómente, de Espozende, ficando aquelles vencedores.

Os grupos eram constituídos da seguinte forma:

Barcellos:

Guarda rede—Guimarães, (de Vianna do Castello).

Defezas—Gaio e Neiva.

Meias defezas—Maciel—Arantes e Velloso.

Avançados—A. Neiva—Paula.

Barbosa (do Foot-Ball Club de Braga e do da Cruz Quebrada de Coimbra) A. Azevedo e N. N.

Distinguiram-se neste Treino o distincto professional Barbosa.

Espozende:

Guarda rede—Antonio Zão.  
Defezas—Lourenço Vianna e Alfredo Barbosa.

Meias defezas—Motta—Armando e Jorge Campos.

Avançados—A. Souza (1)—J. Vianna—A. Vianna—A. Fonseca e A. Azevedo.

O arbitro deixou muito a desejar.

Segundo consta a União Barcelense virá brevemente a esta villa jogar com o mesmo grupo do Espozende Sport Club.

(1) Este player abandonou o jogo por não ser marcado um castigo ao seu adversario.

**A Bronchite**

E' uma irregularidade dos tubos bronchiaes que levam aos pulmões o ar que respiramos. Tem a sua origem n'um resfriado arrejgado da garganta, n'uma affecção escrofulosa, ou no uso excessivo da voz. A irritação por esta ultima causa começa na laringe, ou na glotis, que são os órgãos da voz: estendendo-se d'ahi abaixo produz uma dôr na garganta, rouquidão, tosse e faz sair uma materia mucosa, acompanhada ás vezes de sangue. O perigo principal é a sua tendencia a chegar aos pulmões e produzir a tísica pulmonar declarada e fatal.

Algumas doses do «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» são o bastante para curar uma bronchite, que, desprezada, pôde ter sérias consequencias.

Mesmo a bronchite chronica, cede á acção potente do «Peitoral de Cereja do dr. Ayer».

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.<sup>ª</sup>—Lowell.—Mass.—U. S. A. Depositarios gerais: James Cassels & C.<sup>ª</sup> Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.<sup>º</sup>.—Porto.

**Rua do Areal**

Dizem-nos que a Camara vae mandar fechar esta rua, porque faziam della montureira publica. Devem realmente tomar medidas, mas justas. Não sabemos que providencias tomou a nossa Camara, no entanto lembramos-lhe que respeite os interesses dos habitantes que tem direito á sahida para essa rua e não se dê o caso de haver enteados.

Sim, porque aquillo não é só do snr. Presidente.

**Professora oficial**

Parece que vae para Vizeu a professora official d'esta villa, conforme o requerem.

**Aeroplano**

Passou na ultima segunda-feira, pelas 9 e meia horas da manhã, pelo poente desta villa e a grande altura um aeroplano, que vinha do Porto com direcção a

Vianna, onde aterrou.

**Tropas para França**

Nã ultima 2.<sup>a</sup> feira, partiram d'esla villa e concelho grande numero de militares que se vão enfileirar em França na defeza da nossa patria.

**Bom Jesus de Fão**

Esteve muito concorrida esta tradicional festividade que se realisou na vizinha Fão.

Consta-nos que se deram no decorrer das festas alguns assaltos, roubos e brava pancadaria.

**Porcarias**

Voltou a ser victima do asqueroso vandalismo o predio do administrador do concelho e igualmente o do snr. presidente da Camara. Actos destes não merecem a aprovação de ninguem.

**Levantamento de  
quilha**

Na ultima segunda feira foi levantada no nosso estaleiro mais uma quilha para a construcção de um navio. Com mais vagar diremos.

**Missa**

Foi resada uma na segunda feira em acção de graças pelo bom exito das nossas tropas em França.

**Semana Santa**

Sobre a decoração da nossa igreja Matriz, temos um artigo de um novo collaborador que publicaremos no proximo numero.

**Expediente**

Ainda não é desta vez que podemos dar cabimento no nosso jornal a diversos assumptos.

**PERGUNTA-SE**

Quem será o Visconde da Barca?

—Quanto terá rendido para os cofres Camararios o deposito de materiaes que ha annos occupam parte do largo do Correio?

—Será porque o snr. Presidente e não tenha visio isso até hoje?

—Será algum privilegio?

—Quem seria que se lembrou de arrendar a rua do Areal?

—Será verdade que o aterro da Doca tambem vae ser arrendado para hortas?

—Porque será que o snr. Presidente com a sua conhecida modestia se gabou tanto das obras que tem feito, mas não explicou até agora quem lançou aquelles 12 por cento a mais sobre as contribuições?

—Não lhes parece que assim quem quer faz obras?

**URRA!**

Quando penso na porca d'esta vida,  
Sinto a pobre di a alma amachucada  
E trago quasi sempre n'esta lida  
A pinha um tanto ou quanto transtornada.

Uso roupa velhinha, já coçada.  
No cinto a barriginha algo oprimida,  
(Pois ha dias nos foi recomendada  
P'lo Antonio Maria tal medida).

A massa não me dá p'ra paparoca;  
E o mercieiro diz que não tem rócal  
Stá tudo por um preço tão... subido,

Que fico a delirar, p'ra bem ou mal  
Comer, vestir, calçar coisas e tal!

Esta vida é um chifre retorcido!

Zeca.

**A' ultima hora**

**Corre com insistencia que nos montados de Belinho se oculta uma quadrilha de ladrões. Alerta.**

**„ATLANTICA“**  
 COMPANHIA DE SEGUROS  
**CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000**  
**Largo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto**  
 CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.  
 AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTES CONCELHO  
 Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167  
 reis cada 100\$000  
 Seguros de gado: Seguram-se animaes contra  
 os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.  
 GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.  
 Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500  
 de premio  
 Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %.  
**Dão-se informações n'esta redacção.**



R. M. S. P.

**MALA REAL  
INGLEZA**



**Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata**

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc... 58\$50**

Pelos paquetes da serie "B" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc... 53\$50**

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

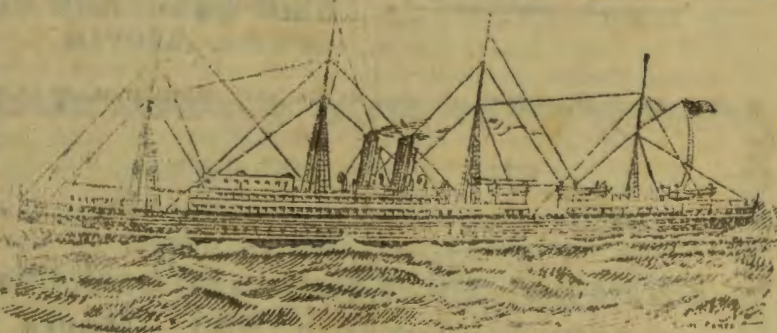
Ou aos Agentes nas provincias.

**COMPANHIA DA MALA REAL**

DO

**PACIFICO**

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS** com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>

Caes de Sodré, 64

73—Rua Infante D. Henrique 4.<sup>o</sup>

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal



**GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.**

**Xarope Peitoral James**

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Brim 1890, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene do B. A. do Brazil.

A VEM A EM TODAS AS FARMACIAS

DEPOSITO GERAL - FARMACIA FRANCO FILIUS PEDRO FRANCO & C. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



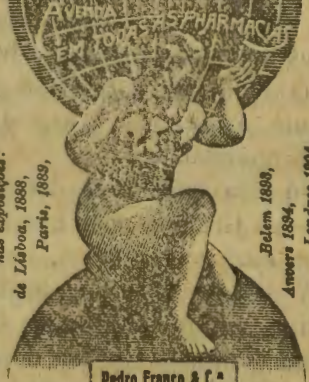
**Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças. Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.

DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904



Pedro Franco & C. Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

**ETNOGRAFICOS**

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.<sup>o</sup> • 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

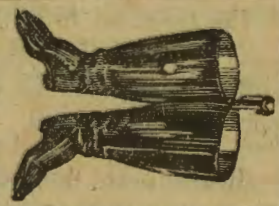
**1\$000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar, mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA NOBILLO  
—de—  
**MANOEL DE PASSOS CALDEIRA**  
RUA DE S. SEBASTIAO, 12  
VIANA DO CASTELO

ARTE E BOM GOSTO.



Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creança. Em permanente exposiçao encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Lutz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.

**“O ESPOZENDENSE”**

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende